

Anuncia Gudin: Livre Entrada Para o Capital Ianque!

Dia 27, a
Greve dos
Estudantes
Estende-se em São Paulo
o movimento dos universitários, que se transformarão em greve nacional
(Leia na 2.ª página)



Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII - RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1954 - N.º 1.300

CARTA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES AGRÍCOLAS

Aprovado ontem o importante documento no encerramento da II Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas e Campesinos

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

DITADURA DA LIGHT E DOS AMERICANOS



O dr. Brusso de Mendonça quando falava, ontem, à IMPRENSA POPULAR

Lutará Pela Emancipação Econômica e Pela Libertação de Nossa Pátria

"Batalharei com todas as minhas forças para que a soberania nacional se torne uma realidade", afirma Brusso de Mendonça, candidato das forças populares à Câmara dos Deputados

CANDIDATO à deputação Federal pelo Distrito, devo os votos do povo carioca para defender e lutar por suas aspirações e necessidades mais prementes".

Essas, em tona a sua simplicidade, as palavras com que o advogado Antônio Brusso de Mendonça, candidato do P.R.T. com o apoio das forças democráticas, recebeu ontem a nossa reportagem para uma entrevista exclusiva.

QUATRO PONTOS DE UM MANDATO

O candidato dos eleitores explicou em que baseará a sua atuação, se for eleito:

— A minha atuação na

Câmara Federal, se para lá me conduzir o eleitorado carioca a que me dirijo, será norteadas por quatro pontos cardais: luta pela paz, pelo respeito às garantias constitucionais e liberdades democráticas, pela emancipação econômica de nossa pátria, e finalmente, por melhores condições de vida e de seu novo proveito.

COMMITMENTO COM O POVO

Candidato pelo P.R.T., permitemos quais os compromissos assumidos por ele pessoalmente diante do eleitorado.

— Os compromissos que

assumo — responde — ao disputar o honroso mandato legislativo, transcendem o âmbito de um programa partidário. São compromissos lealmente assumidos com o povo e os trabalhadores, em benefício de cujas aspirações

empregarei todos os meus esforços, e posto a nata para honrar a tribuna parlamentar a que me conduzir o novo cargo.

PATRÍCIA E DEMOCRATA

Como se situa, politicamente, dentro do atual panorama nacional?

— Como um patriota que me honra de ser, tive ciúmes que surgiu da formação histórica e contado com os problemas e necessidades de seu

Conclui na 2.ª pág.

O ENTREGUISTA GUDIN ANUNCIA:

SINAL VERDE PARA OS TRUSTES NO PAÍS

O MINISTRO DA FAZENDA DE CAFÉ PROMETE NOS ESTADOS UNIDOS, AOS PATRÓIS IANQUES, ELIMINAR TODOS OS ENTRAVES À DOMINAÇÃO DO BRASIL PELOS MONOPÓLIOS DE WALL STREET

WASHINGTON, 21 (AFP) — A política financeira e econômica do novo governo brasileiro foi exposta hoje pelo sr. Eugênio Gudin, ministro da Fazenda do Brasil, diante de um grupo de altos funcionários do Departamento de Estado, Tesouro, do Banco Federal da Reserva, do Banco de Exportação e Importação, do Fundo Monetário Internacional e do Banco Interamericano.

— Como velho amigo dos Estados Unidos — declarou Gudin — aproveitei esta ocasião para encontrar os representantes dos diferentes ramos do governo dos Estados Unidos, e informá-los sobre a política que o governo brasileiro está seguindo no domínio econômico de maneira a familiarizá-los com nossas ações e perspectivas — disse ainda o sr. Gudin.

Conclui na 2.ª pág.

Bater Nas Urvs o Governo da Light

O GOVERNO fascista de João Café desencadeou novamente o terror contra os trabalhadores! O Sindicato dos Carris foi invadido pela polícia e 700 trabalhadores sofreram a mais arbitrária das prisões. Nunca, nem nos negros anos da ditadura estadonovista, violência tão inominável foi cometida contra um Sindicato que discutia regularmente os problemas da corporação. Os generais golpistas não se contentam em prender, ao estilo dos seus antecessores, os que mal se destacam na defesa dos interesses do povo. Arrebanham nos estintíssimas assembleias interinas. Prændem centenas de chefes de família honrados. Para eles o Brasil deve ser um imenso cárcere, feitorado por capatazes norte-americanos.

A camará que assaltou os postos de governo é um bando de agentes executivos dos monopólios ianques, que acumulam lucros astronómicos, enquanto o povo brasileiro passa fome. O governo defende a Light, pagando os favores que deve a mr. Borden. Sebra Fagundes, ministro da Justiça de Café, advogado do COBAST, cumpre alegremente a tarefa que recebeu de seus patrões estrangeiros.

Querem impor um resultado eleitoral que lhes convenha e permite continuar o terror branco que já inau-

guraram. Pretendem ter um Congresso

que referende de cabeça baixa as ordens de serviço de mela-dizia de generais fascistas. Mas seu aparato de força é uma chantagem que não pode esconder sua fraqueza inegável.

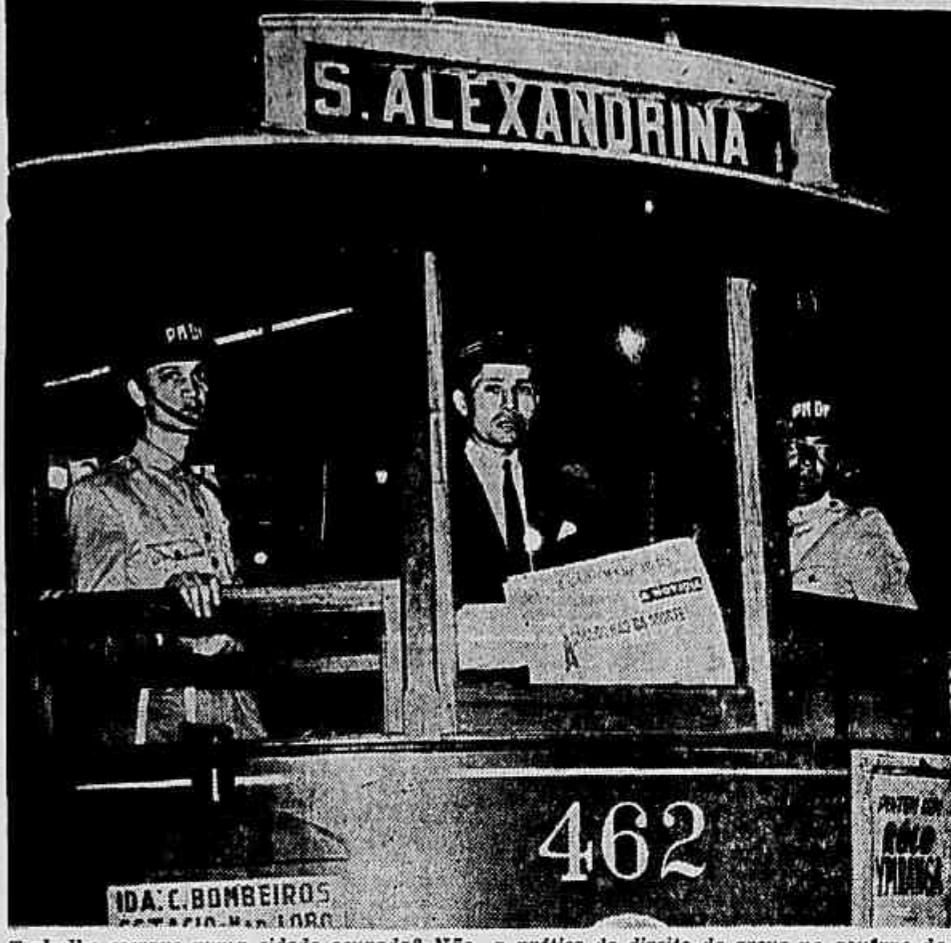
Os trabalhadores, contra os quais se desatam fúrias mercenárias, o povo inteiro, oprimido pela minoria que assalta a Nação, farão do dia 3 de outubro um dia de protesto e de condenação ao atual governo. As massas derrotarão o governo de Café e a reacionária U.D.N. que fornece os principais quadros do imperialismo, votando nos candidatos patriotas, e impulsivando a formação de uma frente democrática capaz de levar à vitória a bandeira da independência e da democracia.

Dos comunistas, as eleições de 3 de outubro exigem a maior atitude e dedicação. A elas cabe o dever honroso de esclarecer, organizar e unir as grandes massas, para a luta por suas reivindicações, para a vitória de seus candidatos e a derrota irremediável da camará americana.

Que na plena consciência de sua força invencível os democratas compareçam às urnas para defender a democracia, a paz e a independência nacional!



Gudin, o vende-pátria



Trabalho escravo numa cidade ocupada? Não, a prática do direito de greve no governo de Café Filho e Juarez Salazar.

O GOVERNO DE CAFÉ DECLAROU GUERRA Á CLASSE OPERÁRIA

CAFÉ FILHO, EDUARDO GOMES, JUAREZ E GUDIN COMANDAM A BATALHA DA FOME E DO TERROR CONTRA OS TRABALHADORES

A DITADURA ianque de café declarou guerra à classe operária. Essa é a verdadeira batalha em que se enfrentam os generais fascistas. Eis alguns fatos:

1 — No próprio dia 24 de agosto, data do golpe, o governo mandou prender todos os dirigentes sindicais de prestígio no Distrito Federal, juntamente com os líderes estaduais que aqui se encontravam para uma reunião intersindical. Nesse dia, no seguinte, a mando do oficial reacionário, os tropas escaramuzaram manifestantes, e assassinaram populares.

2 — Em diversas decisões, o "presidente" Café Filho, o ministro Gudin, Judas Alencastro e outros beneficiários do golpe declararam-se pela libertação dos preços, extinção dos órgãos de controle, maiores facilidades ao capital americano.

3 — Em sua primeira fala no rádio, a 31 de agosto, o demônio Café Filho disse que o novo salário-mínimo era a causa da alta dos preços. Início, ao mesmo tempo, a ofensiva contra os Institutos de Previdência Social, cujos serviços mandou reduzir. Proclamou a necessidade de sus-

a dezenas de trabalhadores escolhidos por suas corporações para concorrerem aos postos legislativos.

6 — Protegendo os lucros da Light, a camará fascista, no dia 11, manda cercar o Sindicato de Carris Urbanos por choques da Polícia Especial e do DOPS. Enquanto isso o Ministério do Trabalho se recusa a dar posse à Diretoria desse sindicato legalmente eleita e Judas Alencastro ameaça lançar a polícia contra as comissões intersindicais.

7 — Fazendo o jogo da Light, café e seus sócios realizam, no dia 20, a maior prisão política já feita no Brasil. Setecentos trabalhadores são detidos em só golpe. Forças militares escalam os motoristas obrigar os a continuar em serviço.

8 — As companhias estrangeiras e o governo lançaram uma nova ofensiva contra os trabalhadores, como primeiro passo para extinguir todas as liberdades e liquidar os restos da soberania nacional. A ditadura distorcida procura transformar-se em ditadura aberta. Cada ato, cada pensamento dos atuais governantes traz o sinete da fabricação ianque. Com o recurso à violência.

CONCLUI NA 2.ª PÁGINA

CAPATAZES IANQUES PARA O MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA!

Militares norte-americanos, a caminho do Brasil, para chefiarem serviços do Ministério do brigadeiro Gomes

A AGENCIA France Press divulgou, ontem, o seguinte telegrama:

«GEOGETOW N. 21 — Transportando quantidades consideráveis de material fotográfico e cartográfico, destinado ao Brasil, chegaram a esta Capital três aviões americanos, sendo um C-47 e dois C-45.

Entre os oficiais que permanecerão no Brasil figura o próprio comandante da esquadriglia, coronel James Cuttfield.

UM INSULTO AO NOSSO Povo!

Este telegrama é um quadro da situação a que chegou o nosso país sob a desacarada colonização americana. Lendo-o, temos a impressão de que o Brasil retrocedeu aos primeiros tempos de colonia, que somos nada mais

que cidadãos e sobre nós passa, sinistra e cínica, a mão do colonizador. Já os «genios», que metralham o povo, diante do covil ianque de Mr. Kemper, não disfarçam mais, caem sobre o nosso território, como piratas e salteadores, certos de que os tradicionais, seus serviços estão no Cateote, estão nos portos e nos aeroportos, habendo e vis, a esperá-los, rastrejantes.

Um telegrama assim, pregado nos postes, divulgado pela imprensa, levado aos círculos, mostrado a cada patrício, a cada brasileiro, a cada jovem, a cada mulher, faz com que o nosso brio se convete num clamor de cólera e de luta contra o descurado invasor e seus agentes natos.

DESMASCARAMENTO

Em incisivas declarações o brigadeiro Epaminondas dos Santos desmascara implacavelmente os generais golpistas, especialmente Juarez e Eduardo Gomes

(Leia entrevista na 3.ª página)



Brigadeiro Epaminondas dos Santos

Mesa eleitoral — Ganhava vulto e se intensificava, a cada hora, a campanha, eleitoral que levará à Câmara dos Deputados o candidato das forças populares, Brusso de Mendonça, no distrito Federal. Uma mesa distribuidora de cédulas foi instalada ontem, no Largo da Carioca, e de que damais um flagrante acima

Aos Escritórios Eleitorais

O ESCRITÓRIO Central Eleitoral pede a todos os escritórios Eleitorais que indiquem, a partir de hoje, os locais para funcionar no dia do pleito de 3 de outubro. Os escritórios devem apresentar-se com urgência na Secretaria do Escritório Central para receber instruções.

Aconteceu na Capital

Será ou Não Julgado Novamente?

Finalmente, segunda-feira, dia 27, se saberá se será julgado ou não pela segunda vez o condenado a 15 anos de prisão sob acusação de haver assassinado, na curva do Sacopá, o bairrismo Arsenio Afonso de Lemos.

O patrono do inquérito, o procurador da Aeronáutica, que o julgamento pretende anular a decisão da Corte de Justiça.

Deu um telefonema e embolsou 21 mil...

Penetrou com arre de mula, alegando um boteco da Rua do Senado n.º 317, um desconhecido, manejadamente, pediu a Oswald Torres Coutinho, sócio da firma para dar um telefonema.

— Por favor, — respondeu o comerciante.

O forasteiro, enquantos, Oswald virava as costas, desvaneceu-se, apagando.

Após dar uma rápida conversa com alguém na outra extremidade da linha, desligou o telefone, aproximou-se da caixa e, com um cruzado, e saiu calmamente.

Uma hora depois chegava, no 6.º Distrito Policial, o comerciante, para comentar que presumivelmente desconfiou que usava o telefone do estabelecimento havia embolsado 21 mil cruzados depositados na gaveta de uma mesa existente perto do aparelho.

Inhalou éter até morrer

O professor de cultura, Dr. José Martins, de 30 anos, solteiro, residente à Rua Buarque Macedo, 61, apto. 201, foi encontrado morto, em adinadado estado de decomposição, no interior

de seu domicílio. Segundo os indícios, o bairrismo bairrino esteve envolto o sentido, não mais destruído.

O suicídio, além de pessoa de vida anormal, vinha passando por várias aperturas financeiras. Ao lado do cadáver foi encontrado, ainda, o maior.

— Não eupei a ninguém e evitou, pelo amor de Deus, qualquer capela de propaganda.

Emitiu cheques sem fundos e suicidou-se

Ao regressar do trabalho, cerca das 19 horas, Francisco Coelho depurou com um quadro tetico: seu irmão Joseph Machado, brasileiro de 16 anos, residente da Rua das Flores, 151, morador na Rua Joaquim Silveira, 71, estava pendurado na bandeira da porta do quarto.

O motivo que induziu o bairrismo a cometer suicídio é que sua vida lisa, ultimamente, por infiúncia de seus companheiros, participava de rodas de jogos, que eram realizadas sempre no seu apartamento.

Como o suíno não fosse suficiente passou a assinar provisões e a usar os outros expedientes. E, justamente, na noite de ontem, quando se marcou soldar os 55 mil cruzados de compromisso, matou que o único recurso era oferecer aos credores vários cheques. Depois de uma rápida e desesperada reflexão, Joseph, quase que instantaneamente,

A AMDF TOMA POSIÇÃO:

Contra a Dispensa Dos Médicos

Esteve no Ministério do Trabalho a diretoria da Associação Médica do Distrito Federal — Assembléias da AMDF e da AMB pela suspensão do decreto que determina as dispensas

A diretoria da Associação Médica do D. F., tomando posição diante das dispensas já iniciadas dos médicos credenciados dos Institutos, esteve ontem, acompanhada do deputado Rui Almeida, em audiência com o ministro do Trabalho, de quem solicita a imediata suspensão do decreto 33.956, que determina aquela medida.

Ontem mesmo, a AMDF enviou telegramas para as suas filiadas nos Estados, solicitando que as mesmas tomen posição contra as dispensas dos médicos das agências regionais dos Institutos.

ASSEMBLÉIAS DA AMB E AMDF

Para desencadear imediatamente a luta contra o decreto 33.956, visando sustar as dispensas que atingiram cinqüênta médicos em todo o país, a Associação Médica já está cogitando de convocar, talvez ainda para esta semana, segundo fomos informados, uma assembléia de todos a corporação médica do Distrito Federal.

A Associação Médica Brasileira já convocou para o dia 25 do corrente grande assembléia, a realizar-se em sua sede, na Capital paulista, para a discussão daquele assunto.

TRANSFORMAÇÃO EM LEI DO 1.082
Durante a audiência com

imediatamente transformação em lei do projeto 1.082, que eleva para o Padrão O os salários dos médicos, e o projeto que estipula o salário-mínimo para os mesmos.

CARTA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES AGRÍCOLAS
SÃO PAULO, 21 (Pelo telefone) — Come o auditório do clube das Indústrias, em Ibiapuera, completamente sotoperolado, encerraram-se hoje à noite a II Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas. A sessão solene compareceram o general Edgard Buxbaum, representando a Liga de Emancipação Nacional, grande número de delegações de fábricas, delegações de mulheres, delegações de jovens, homens e dirigentes sindicais, a sra. deputado Euzébio Rocha. Os trabalhos foram presididos pelo camponês de Pernambuco, Pedro Renato Duarte.

O primeiro orador a falar foi o camponês do Ceará Jésus Batista, que, em nome de todos as demais delegações camponesas presentes, encarou a necessidade de maior esforço no sentido de aumentar a unidade operário-campesina. Concluiu abordando a Carta dos Direitos e Reivindicações dos Trabalhadores Agrícolas, documento que contém todas as teses aprovadas na Conferência, mostrando sua importância para a organização camponesa, em nosso país e para as lutas pelos seus direitos.

RESOLUÇÕES

As sessões plenárias, realizadas durante a manhã e tarde de hoje, aprovaram diversas teses, vindas dos diversos Estados, todas reunidas em documento denominado pelos conferencistas de Carta dos Direitos e Reivindicações dos Trabalhadores Agrícolas.

Até à hora em que encerraram os trabalhos desta edição prosseguiu a sessão de encerramento. Amanhã, serão reportagem completa do importante cláusula.

Conclusões

Sinal Verde...

PROGRAMA DA ENTREGA
O ministro da Fazenda resumiu essa política para os jornalistas:

— Em geral, o novo governo brasileiro se opõe ao conceito da economia dirigida — disse o ministro, que enumerou em seguida os principais pontos do programa governamental, no domínio financeiro e econômico:

1) Combater a inflação por todos os meios possíveis;

2) Estimular todos os observadores à livre entrada de capital estrangeiro no Brasil;

3) Implantar um regime de austeridade, pela redução

de suas despesas, sólamente em divisas brasileiras, mas sobretudo em dólares, que faltam ao Brasil e que estão na economia estritamente.

ENTREGA DO PETRÓLEO

NOTA DA REDAÇÃO — As declarações de Guedes confirmam as múltiplas denúncias daquele que entrougo do Governo pretendem en-

trregar totalmente a "Petróbrás e a Hidrelétrica do São Francisco" aos trustes americanos. Guedes diz claramente que todos os cheques serão levantados. Inclusive os que os inquéritos classificam de "dupla taxa". Isto é, que vai abolir os impostos brasileiros que combatem os cobrados pelo tesouro americano.

O Governo de Café...

Eduardo Gomes, Juarez, Carrobert e Café Filho querem impedir as lutas populares e fraudar as urnas.

Concluindo:

— Tenho confiança no que será, menos um vitória pessoal minha, se eleito, mas uma vitória do povo carioca cujas aspirações têm sido demonstradas e proclamadas tão claramente nesses últimos tempos, e ainda melhor, neste último mês da campanha eleitoral.

Ditadura da Light...
da entidade, apesar de terem imunidades por serem candidatos às eleições de outubro. Até mesmo o vereador Eraldo Alves foi intimado a ir ao DOPS, no qual recusou-se terminantemente. O fiscal Mário de Sousa teve arrancada de suas mãos um balanço financeiro da Colônia de Férias do Sindicato. O etra que o homem disse que era um discurso comunista. E quando mandaram que lesse o documento, confessou que era analfabeto. Esse mesmo policial agrediu um condutor a cassetete, fraturando-lhe o nariz. E realmente, pareceu-me que a empresa mostrava-se transparente, enquanto o Sindicato de Férias se mostrava sempre que era possível. Pois até uma proposta de empréstimo, feita pelo sr. Leô Pires, assistente do Ministro, a Light rejeitou também um dos alto-fantais do sindicato. Outros trabalhadores, que reclamavam em embarcar nos "estintureiros", eram metidos nos carros sob muros e borronadas.

Essa foi, em detalhes, mais uma demonstração prática da crise social de leia. João Café e Judas Napoleão.

A LUTA PROSSIGUE
Na audiência que ontem mantiveram com o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, os líderes dos trabalhadores em carros atacaram seu

propósito de prosseguir sem trégua a luta pelo aumento de salários e reajuste das famílias. Colocaram-se então à disposição do Ministério do Trabalho para prosseguir nas discussões com o empreendedor, havendo o sr. Antônio Costa, da CNT, que se comprometeu a convocar os diretores da Light para com eles tentar o reajuste dos entendimentos.

Falando a repórteres, o diretor do D.N.T. declarou que esse não houve meio de prosseguir as discussões entre o Sindicato e a Light, encaminhando o processo ao Tribunal de Contas.

— Realmente, pareceu-me que a empresa mostrava-se transparente, enquanto o Sindicato de Férias se mostrava sempre que era possível. Pois até uma proposta de empréstimo, feita pelo sr. Leô Pires, assistente do Ministro, a Light rejeitou também um dos alto-fantais do sindicato.

Outros trabalhadores, que reclamavam em embarcar nos "estintureiros", eram metidos nos carros sob muros e borronadas.

Essa foi, em detalhes, mais uma demonstração prática da crise social de leia. João Café e Judas Napoleão.

Democracia Popular?

Na audiência que ontem mantiveram com o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, os líderes dos trabalhadores em carros atacaram seu

propósito de prosseguir sem trégua a luta pelo aumento de salários e reajuste das famílias.

— Realmente, pareceu-me que a empresa mostrava-se transparente, enquanto o Sindicato de Férias se mostrava sempre que era possível. Pois até uma proposta de empréstimo, feita pelo sr. Leô Pires, assistente do Ministro, a Light rejeitou também um dos alto-fantais do sindicato.

Outros trabalhadores, que reclamavam em embarcar nos "estintureiros", eram metidos nos carros sob muros e borronadas.

Essa foi, em detalhes, mais uma demonstração prática da crise social de leia. João Café e Judas Napoleão.

A LUTA PROSSIGUE
Na audiência que ontem mantiveram com o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, os líderes dos trabalhadores em carros atacaram seu

propósito de prosseguir sem trégua a luta pelo aumento de salários e reajuste das famílias.

— Realmente, pareceu-me que a empresa mostrava-se transparente, enquanto o Sindicato de Férias se mostrava sempre que era possível. Pois até uma proposta de empréstimo, feita pelo sr. Leô Pires, assistente do Ministro, a Light rejeitou também um dos alto-fantais do sindicato.

Outros trabalhadores, que reclamavam em embarcar nos "estintureiros", eram metidos nos carros sob muros e borronadas.

Essa foi, em detalhes, mais uma demonstração prática da crise social de leia. João Café e Judas Napoleão.

A LUTA PROSSIGUE
Na audiência que ontem mantiveram com o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, os líderes dos trabalhadores em carros atacaram seu

propósito de prosseguir sem trégua a luta pelo aumento de salários e reajuste das famílias.

— Realmente, pareceu-me que a empresa mostrava-se transparente, enquanto o Sindicato de Férias se mostrava sempre que era possível. Pois até uma proposta de empréstimo, feita pelo sr. Leô Pires, assistente do Ministro, a Light rejeitou também um dos alto-fantais do sindicato.

Outros trabalhadores, que reclamavam em embarcar nos "estintureiros", eram metidos nos carros sob muros e borronadas.

Essa foi, em detalhes, mais uma demonstração prática da crise social de leia. João Café e Judas Napoleão.

A LUTA PROSSIGUE
Na audiência que ontem mantiveram com o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, os líderes dos trabalhadores em carros atacaram seu

propósito de prosseguir sem trégua a luta pelo aumento de salários e reajuste das famílias.

— Realmente, pareceu-me que a empresa mostrava-se transparente, enquanto o Sindicato de Férias se mostrava sempre que era possível. Pois até uma proposta de empréstimo, feita pelo sr. Leô Pires, assistente do Ministro, a Light rejeitou também um dos alto-fantais do sindicato.

Outros trabalhadores, que reclamavam em embarcar nos "estintureiros", eram metidos nos carros sob muros e borronadas.

Essa foi, em detalhes, mais uma demonstração prática da crise social de leia. João Café e Judas Napoleão.

A LUTA PROSSIGUE
Na audiência que ontem mantiveram com o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, os líderes dos trabalhadores em carros atacaram seu

propósito de prosseguir sem trégua a luta pelo aumento de salários e reajuste das famílias.

— Realmente, pareceu-me que a empresa mostrava-se transparente, enquanto o Sindicato de Férias se mostrava sempre que era possível. Pois até uma proposta de empréstimo, feita pelo sr. Leô Pires, assistente do Ministro, a Light rejeitou também um dos alto-fantais do sindicato.

Outros trabalhadores, que reclamavam em embarcar nos "estintureiros", eram metidos nos carros sob muros e borronadas.

Essa foi, em detalhes, mais uma demonstração prática da crise social de leia. João Café e Judas Napoleão.

A LUTA PROSSIGUE
Na audiência que ontem mantiveram com o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, os líderes dos trabalhadores em carros atacaram seu

propósito de prosseguir sem trégua a luta pelo aumento de salários e reajuste das famílias.

— Realmente, pareceu-me que a empresa mostrava-se transparente, enquanto o Sindicato de Férias se mostrava sempre que era possível. Pois até uma proposta de empréstimo, feita pelo sr. Leô Pires, assistente do Ministro, a Light rejeitou também um dos alto-fantais do sindicato.

Outros trabalhadores, que reclamavam em embarcar nos "estintureiros", eram metidos nos carros sob muros e borronadas.

Essa foi, em detalhes, mais uma demonstração prática da crise social de leia. João Café e Judas Napoleão.

A LUTA PROSSIGUE
Na audiência que ontem mantiveram com o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, os líderes dos trabalhadores em carros atacaram seu

propósito de prosseguir sem trégua a luta pelo aumento de salários e reajuste das famílias.

— Realmente, pareceu-me que a empresa mostrava-se transparente, enquanto o Sindicato de Férias se mostrava sempre que era possível. Pois até uma proposta de empréstimo, feita pelo sr. Leô Pires, assistente do Ministro, a Light rejeitou também um dos alto-fantais do sindicato.

Outros trabalhadores, que reclamavam em embarcar nos "estintureiros", eram metidos nos carros sob muros e borronadas.

Essa foi, em detalhes, mais uma demonstração prática da crise social de leia. João Café e Judas Napoleão.

A LUTA PROSSIGUE
Na audiência que ontem mantiveram com o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, os líderes dos trabalhadores em carros atacaram seu

propósito de prosseguir sem trégua a luta pelo aumento de salários e reajuste das famílias.

— Realmente, pareceu-me que a empresa mostrava-se transparente, enquanto o Sindicato de Férias se mostrava sempre que era possível. Pois até uma proposta de empréstimo, feita pelo sr. Leô Pires, assistente do Ministro, a Light rejeitou também um dos alto-fantais do sindicato.

Outros trabalhadores, que reclamavam em embarcar nos "estinture

CINEMA

Andrajosa, Descabelada, Lollobrigida Abafa

E IS UM dos filmes mais divertidos dos últimos tempos: Pão, Amor e Fantasia. Ainda que nela possam ser apontadas muitas falhas, chega a ser excepcional — por sua humanidade, por seu bom humor, por seu otimismo — nessa época em que as piores taras humanas desfilam diante de nossos estreccidos olhos em filmes norte-americanos pretensamente feitos para divertir. Compare-se, por exemplo, este Pão, Amor e Fantasia a O Selvagem, também, em cartaz na semana que corre. Enquanto o filme italiano era ao sol da realidade para vagar num "mundo ingênuo e fantástico", segundo as palavras de Guido Geroni, o norte-americano foge à realidade para mergulhar num submundo de seres sub-humanos. Em um e outro é verdade, há toques de realismo, distilados nas atmosferas opostas que os seus realizadores criaram no italiano, uma atmosfera saudade, ensolarada; no norte-americano, uma atmosfera doce-dura, penumbra.

Estruturalmente, Pão, Amor e Fantasia pouco apresenta de novo. Por um lado, temos a história do casalinho que se ama à distância, timidamente, enquanto a pequena é coberta por um outro homem (um dentre muitos), que ao mesmo tempo dirige olhares a uma senhora menina viciosa e baidosa, mas igualmente simpática. Até aí, portanto, temos uma situação comum e batida. Entretanto, por outro lado, não só se desenvola a história ao ar livre num velha cidadezinha encravada nas montanhas, como tudo o que poderia parecer desgastado pelo tempo e pelo uso, adquire um ar de travessura infantil vista através dos olhos curiosos do papai.

"Saudade" talvez seja o melhor adjetivo para Pão, Amor e Fantasia. Aluda que inteligente em muitos aspectos — algumas observações sobre a vida na cidadezinha, a caracterização do padre, da mãe da heroina, da própria Lollobrigida, etc. — o filme jamais é cerebral. Fica sempre, propriedatamente, num nível popularesco, com o evidente intuito de fazer vir ao maior número possível de pessoas. E, deve-se dizer, poucas vezes nos últimos anos de cinema foi um intuito tão bem realizado.

Dirigido por Luigi Comencini, um diretor que até agora não estava entre os mais interessantes da Itália (Mercado de Mulheres é um exemplo do que andava fazendo), Pão, Amor e Fantasia encontra sua origem no sucesso de Dais Vintens de Esperança (Dais Solidi de Speranza), obra de Renato Castellani e Ettore Margadonna inexplicavelmente inédita entre nós. O mesmo Margadonna escreveu a história do filme de Comencini, que também escreveu a continuação exigida pelo êxito da bilheteria desta fábula rural: Pão, Amor e Gelo, já em término de filmagem.

Para certos críticos, como o excelente Guido Aristarco, Pão, Amor e Fantasia é mais um exemplo de fuga ao realismo — antes mesmo de ser realizado em toda a sua plenitude. Sem dúvida, a se confirmar a tendência, o cinema italiano (e todo o cinema) será prejudicado. Mas, tomado isoladamente, Pão, Amor e Fantasia é, repetimos, um espetáculo hilariante. E, de qualquer forma, constitui vigoroso antídoto ao veneno dos filmes norte-americanos.

Temáticamente indecisa, não ser no vago mas genial no amor que demonstra para com todos os seres humanos, a história passa incômodo, sem ofensa, pela descrição que a empregada faz do banho da parteira, e tanto pode agradar aos católicos (o padre é uma das personagens mais construídas e reais) como aos ateus (a sequência do "mágico" admiravelmente precipitada, e carregada de desrespeitosas bonomias).

Na parte interpretativa, Gina Lollobrigida — andrajosa, descabelada, desculpa, até suja — está notável em sua mistura de força animal e simpática. E, sem dúvida, uma atriz digna de respeito, e domina amplamente o elenco, inclusive o próprio Vittorio de Sica, igualmente simpático, mas um tanto descontrolado nos gestos. Marisa Merlini faz uma parceira convincente, o papel do padre é bem defendido por Vítor Riento, Tina Ricci é a ótima empregada, e Maria Pia Casillo está da vontade na pele da filha-de-Maria. Sentimos não citar nominalmente a atriz que faz a mãe de Lollobrigida, mas não conseguimos identificá-la. Do clenco, aliás, o ponto fraco é Roberto Risso, exageradamente duro no guarda apaiçorado.

Não percam: Pão, Amor e Fantasia. Dividimos que alguém fique serio durante o transcorrer das aventuras e desventuras de guardas e camponeses naquela cidadezinha montanhosa de Itália.

A. GOMES PRATA

Espetáculos de Hoje

CINELANDIA — Ses-
ses passatempo
METRÓ — «Os ca-
valeiros da Távola
Redonda»
ODILO — «Inves-
tigador»
PALACIO — «Re-
belião na Índia»
PAZ — «O sel-
vagismo»
PLAZA — «O rei da
confusão»
ENOLI — «Pão,
amor e fantasia»
VITÓRIA — «Perga-
minho fáustico»

CENTRO — «Ar-
tístico»
CRUZAN — Ses-
ses passatempo
COLONIAL — «O rei
da confusão»
FLORIANO — «Tan-
tores e gravatas»
IDEAL — «O con-
de do Monte Cristo»
HISTORI — «Tumores
selvagens»
LAPA — «O gado-
bo da negra»
MARQUES — «Er-
vinho das dinhas»
OLÍMPIA — «O di-
reito de viver»
PRESIDENTE — «Pra
amor e fantasia»
PRIMOR — «O rei
da confusão»
REINOSO — «O
rei dos folgados»
S. JOSÉ — «O sel-
vagismo»
ZONA-SUL — «Al-
ma pecadora»
ALVORADA — «A
mulher que inven-
teu os amores»
ASTORIA — «O rei
da confusão»

BAIRROS — «Tan-
toreis selvagens»
MASCOTE — «O rei
da confusão»

EDUCAÇÃO E ENSINO

«Uniformidade» Democrática

UMAS das mais sérias acusações que dividas feitas ou alimentadas pelos partidos políticos soviéticos é quanto à uniformidade dos planos de ensino, currículos, programas e livros didáticos. Alega-se que tal uniformidade, além de não ser «democrática», prejudica o que se considera mais importante na educação escolar, que é o trabalho de mestre e de mestre. No entanto, é fato que tal questão tem uma oportunidade de ouvir diretamente a opinião do Ministro da Instrução Pública da Federação Russa, Ivan Kukrov, que nos diz o seguinte: «Na época passado (1952), vistou a União Soviética uma delegação de professores ingleses filiados ao Partido Trabalhista, e, em seguida, uma delegação de professores americanos filiados ao Partido Democrata. Ambas delegações chegaram à conclusão de que a uniformidade do ensino fundamental soviético, na escola soviética, diziam eles, o professor não tem a possibilidade de trabalhar de maneira criadora, porque está obrigado a executar planos e programas estabelecidos e a utilizar tipos de textos iguais. Perguntaram, então, se o professor não podia exercer sua criatividade, se os professores não deveriam estar falando exatamente a mesma coisa.

Respondemos-lhe que, mesmo se quiséssemos, isso não seria possível, pelo simples fato de que nosso país, sendo muito grande, acentua que, em algumas regiões, enquanto uns trabalham, em outras, outros, e assim por diante. Porém, não é a razão principal da falha dessa suposição.

Consideramos como um êxito os planos e os manuais organizados pelo Estado, porque assim os filhos das famílias de todos os cidadãos soviéticos, e não só os cidadãos, que ministram um ensino fundamental têm conhecimentos equivalentes, podem em qualquer das escolas de nível imediatamente superior. Consideramos que é desrespeito de todos a educação, sem qualquer restrições, a democracia verdadeira.

«Uniformidade» é, na nossa visão, tão preguiçosa com a uniformidade do ensino, quanto ao que se encontravam os jovens que, em seus respectivos países, estavam em condições completamente diferentes e tinham quais se submetiam aos mesmos exames. Não pudermos responder.

E, por fim, naqueles países, com os outros países, existem diferenças entre os sistemas de ensino, e os livros do Estado, não preveem as instruções, escritas e orais, assim como o bilingüismo, que é insólito, tão justamente como finalidade estimular o trabalho criador do educador e quanto maior é o espírito de iniciativa, de democracia e mais criadora a sua atividade, tanto mais estimado e considerado é o professor. Os livros das classes desprovvidos de recursos, e que são evidentemente a grande maioria.

Por fim, os programas e os livros do Estado, não preveem, com qualquer detalhe, o trabalho do professor. Todas as instruções, escritas e orais, assim como o bilingüismo, que é insólito, tão justamente como finalidade estimular o trabalho criador do educador e quanto maior é o espírito de iniciativa, de democracia e mais criadora a sua atividade, tanto mais estimado e considerado é o professor. Consideramos que os estudos e o divertimento nas outras escolas, isto é, qualquer experiência de valor é devidamente analisada e divulgada para todo o magistério.

Fragmentos

CARTES PLÁSTICAS

• Algumas co-produções franco-italianas recentes: Obsession ou Domanda di Grazia, de Jean Delannoy em Eastmancolor, com Michèle Morgan, Raf Vallone e Louis Seigner; La Reine Margot ou La Reine Margot, de Jean Dréville, em Eastmancolor, com Françoise Rosay, Armando Francioli e Jeanne Moreau; Le Rouge et Le Noir ou Il Rosso e Il Nero (versão da obra-prima de Stendhal), de Claude Autant-Lara, em Technicolor, com Gérard Philippe Daniel, Darrieux e Antonella Lualdi.

— X —

• Marc Allegret pretendo realizar uma novela que já desafiou a argúcia de muitos cineastas: uma versão cinematográfica do romance de Lawrence, O Amante de Lady Chatterley. O filme será feito em co-produção com a Inglaterra, cabendo os papéis principais a Michèle Morgan e Peter van Eyck.

— X —

• Maureen O'Hara e Binnie Barnes, que começaram no cinema inglês, voltaram recentemente à Inglaterra, tocadas pela crise que assola a Hollywood. Com elas, em Malaga, melodrama tecnicolor, estão dois outros festejados: o diretor Richard Sale e o gaúcho MacDonald Carey.

— X —

• Todas, o maior cartaz da Itália e também o ator que mais trabalha no cinema de seu país, é o herói de Il Médico del Pazzo, onde o psiquiatra. Mário Mattoli dirige o filme, que ainda conta com Franca Marzi, Maria Pia Casillo e Carlo Ninchi.

— X —

Litografia do artista negro-americano, Charles White, divulgada em cartaz postal em Angola, pelos Jovens Intelectuais, com a seguinte noticia do artista:

Negro norte-americano, natural do sul dos EUA e vivendo em Nova York. Sua arte se tornou formalista dominante na arte americana contemporânea. Disse o artista uma vez:

«Só quando saiu da Escola de Belas Artes comecei a aprender a pintar o meu povo. E este tem sido o meu principal da arte de Charles White: pintar o povo negro norte-americano em toda a sua dignidade. Charles White tem dedicado a sua vida e a sua obra à luta do povo negro contra a opressão racista, por um futuro de liberdade e Paz.»

— X —

• Charles White, pintor norte-americano, natural de Angola, pelos Jovens Intelectuais, com a seguinte noticia do artista:

Negro norte-americano, natural do sul dos EUA e vivendo em Nova York. Sua arte se tornou formalista dominante na arte americana contemporânea. Disse o artista uma vez:

«Só quando saiu da Escola de Belas Artes comecei a aprender a pintar o meu povo. E este tem sido o meu principal da arte de Charles White: pintar o povo negro norte-americano em toda a sua dignidade. Charles White tem dedicado a sua vida e a sua obra à luta do povo negro contra a opressão racista, por um futuro de liberdade e Paz.»

— X —

• Charles White, pintor norte-americano, natural de Angola, pelos Jovens Intelectuais, com a seguinte noticia do artista:

Negro norte-americano, natural do sul dos EUA e vivendo em Nova York. Sua arte se tornou formalista dominante na arte americana contemporânea. Disse o artista uma vez:

«Só quando saiu da Escola de Belas Artes comecei a aprender a pintar o meu povo. E este tem sido o meu principal da arte de Charles White: pintar o povo negro norte-americano em toda a sua dignidade. Charles White tem dedicado a sua vida e a sua obra à luta do povo negro contra a opressão racista, por um futuro de liberdade e Paz.»

— X —

• Charles White, pintor norte-americano, natural de Angola, pelos Jovens Intelectuais, com a seguinte noticia do artista:

Negro norte-americano, natural do sul dos EUA e vivendo em Nova York. Sua arte se tornou formalista dominante na arte americana contemporânea. Disse o artista uma vez:

«Só quando saiu da Escola de Belas Artes comecei a aprender a pintar o meu povo. E este tem sido o meu principal da arte de Charles White: pintar o povo negro norte-americano em toda a sua dignidade. Charles White tem dedicado a sua vida e a sua obra à luta do povo negro contra a opressão racista, por um futuro de liberdade e Paz.»

— X —

• Charles White, pintor norte-americano, natural de Angola, pelos Jovens Intelectuais, com a seguinte noticia do artista:

Negro norte-americano, natural do sul dos EUA e vivendo em Nova York. Sua arte se tornou formalista dominante na arte americana contemporânea. Disse o artista uma vez:

«Só quando saiu da Escola de Belas Artes comecei a aprender a pintar o meu povo. E este tem sido o meu principal da arte de Charles White: pintar o povo negro norte-americano em toda a sua dignidade. Charles White tem dedicado a sua vida e a sua obra à luta do povo negro contra a opressão racista, por um futuro de liberdade e Paz.»

— X —

• Charles White, pintor norte-americano, natural de Angola, pelos Jovens Intelectuais, com a seguinte noticia do artista:

Negro norte-americano, natural do sul dos EUA e vivendo em Nova York. Sua arte se tornou formalista dominante na arte americana contemporânea. Disse o artista uma vez:

«Só quando saiu da Escola de Belas Artes comecei a aprender a pintar o meu povo. E este tem sido o meu principal da arte de Charles White: pintar o povo negro norte-americano em toda a sua dignidade. Charles White tem dedicado a sua vida e a sua obra à luta do povo negro contra a opressão racista, por um futuro de liberdade e Paz.»

— X —

• Charles White, pintor norte-americano, natural de Angola, pelos Jovens Intelectuais, com a seguinte noticia do artista:

Negro norte-americano, natural do sul dos EUA e vivendo em Nova York. Sua arte se tornou formalista dominante na arte americana contemporânea. Disse o artista uma vez:

«Só quando saiu da Escola de Belas Artes comecei a aprender a pintar o meu povo. E este tem sido o meu principal da arte de Charles White: pintar o povo negro norte-americano em toda a sua dignidade. Charles White tem dedicado a sua vida e a sua obra à luta do povo negro contra a opressão racista, por um futuro de liberdade e Paz.»

— X —

• Charles White, pintor norte-americano, natural de Angola, pelos Jovens Intelectuais, com a seguinte noticia do artista:

Negro norte-americano, natural do sul dos EUA e vivendo em Nova York. Sua arte se tornou formalista dominante na arte americana contemporânea. Disse o artista uma vez:

«Só quando saiu da Escola de Belas Artes comecei a aprender a pintar o meu povo. E este tem sido o meu principal da arte de Charles White: pintar o povo negro norte-americano em toda a sua dignidade. Charles White tem dedicado a sua vida e a sua obra à luta do povo negro contra a opressão racista, por um futuro de liberdade e Paz.»

— X —

• Charles White, pintor norte-americano, natural de Angola, pelos Jovens Intelectuais, com a seguinte noticia do artista:

Negro norte-americano, natural do sul dos EUA e vivendo em Nova York. Sua arte se tornou formalista dominante na arte americana contemporânea. Disse o artista uma vez:

«Só quando saiu da Escola de Belas Artes comecei a aprender a pintar o meu povo. E este tem sido o meu principal da arte de Charles White: pintar o povo negro norte-americano em toda a sua dignidade. Charles White tem dedicado a sua vida e a sua obra à luta do povo negro contra a opressão racista, por um futuro de liberdade e Paz.»

— X —

• Charles White, pintor norte-americano, natural de Angola, pelos Jovens Intelectuais, com a seguinte noticia do artista:

Negro norte-americano, natural do sul dos EUA e vivendo em Nova York. Sua arte se tornou formalista dominante na arte americana contemporânea. Disse o artista uma vez:

«Só quando saiu da Escola de Belas Artes comecei a aprender a pintar o meu povo. E este tem sido o meu principal da arte de Charles White: pintar o povo negro norte-americano em toda a sua dignidade. Charles White tem dedicado a sua vida e a sua obra à luta do povo negro contra a opressão racista, por um futuro de liberdade e Paz.»

— X —

• Charles White, pintor norte-americano, natural de Angola, pelos Jovens Intelectuais, com a seguinte noticia do artista:

Negro norte-americano, natural do sul dos EUA e vivendo em Nova York. Sua arte se tornou formalista dominante na arte americana contemporânea. Disse o artista uma vez:

«Só quando saiu da Escola de Belas Artes comecei a aprender a pintar o meu povo. E este tem sido o meu principal da arte de Charles White: pintar o povo negro norte-americano em toda a sua dignidade. Charles White tem dedicado a sua vida e a sua obra à luta do povo negro contra a opressão racista, por um futuro de liberdade e Paz.»

— X —

• Charles White, pintor norte-americano, natural de Angola, pelos Jovens Intelectuais, com a seguinte noticia do artista:

Negro norte-americano, natural do sul dos EUA e vivendo em Nova York. Sua arte se

EXIGEM OS POVOS QUE A CHINA RETORNE À ONU

PRECONIZA ATTLES

Maiores contatos com a China

S. FRANCISCO, 21 (A.F.P.) — Fazendo escala no aeroporto de São Francisco, a caminho do Canadá no regresso de sua viagem à China, o sr. Clement Attlee conversou ontem, com os jornalistas, por alguns instantes.

Declarou notadamente o ex-primeiro ministro britânico: «Acreditamos que seriam proveitosos a paz mais amplos contatos com a China. Os comunistas deram provas de que são honestos. O governo de Chiang Kai Shek, contrariamente, se revelou ineficaz e não são integros numerosos dos seus partidários.

COMÉRCIO LIVRE
ESTRASBURGO, 21 (A.F.P.) — A Assembleia Consultiva prosseguiu hoje de manhã na discussão dos relatórios da Comissão de



Assuntos Gerais sobre a política do Conselho da Europa. O senhor Rollin (Bélgica), abordou o problema da admissão da China nas Nações Unidas, julgando que a Europa desconhece os perigos de guerra que resultam da presença em Formosa de Chiang Kai Chek e do apoio que os Estados Unidos lhe dão.

A discussão sobre as relações comerciais leste-oeste foi precedida de uma exposição do relator, senhor Helmut Kalbitzer (Alemanha). A comissão, disse, deseja que as trocas leste-oeste aumentem no futuro.

Intervieram no debate os oradores, entre os quais o sr. Arthur Bottomley (Grã-Bretanha, trabalhista), que concluiu: «A circulação completamente il-

vre de produtos entre o leste e o Oeste é desejável. A visita de uma delegação chinesa a Londres precisou a possibilidade de desenvolver as trocas. Esse desenvolvimento contribuirá para a paz mundial».

Não Chegaram os Belicistas a um Acordo

Querem reorganizar a Wehrmacht, mas são grandes as divergências entre os imperialistas — Oposição, nos Estados Unidos, à política de guerra de Eisenhower

WASHINGTON, 21 (A.F.P.) — A seis dias da Conferência de Londres a atitude norte-americana ainda não se concretizou, nem sobre o plano Eden nem sobre as propostas enunciadas pelo sr. Mendes-France em seu discurso de Estrasburgo.

Quanto ao plano Eden, depois de tê-lo discutido em Londres, na sexta-feira passada, no sábado de manhã declarou Dulles que ainda existia um sub-estudo.

CONTRA A REESTRUTURAÇÃO
MONTEVERDE, (vermont) 21 (A.F.P.) — O senador republicano do Vermont, rapa f., Flanders, declarou em discurso proferido ontem a noite, nessa cidade que era partidário da criação, sob certas condições, de uma Alemanha unida e neutra. Impugnou a solução, segundo Flanders, em consequência da rejeição da Comunidade Europeia de Defesa. Semeihante solução, declarou ainda Flanders, teria finalmente a vantagem de satisfazer o profundo desejo dos alemães de ver o seu país reunificado.

O referido senador, famoso nos Estados Unidos pelos seus violentos ataques contra o seu colega Joseph MacCarthy, explicou em seguida que a reunião da Alemanha deveria ser submetida às seguintes condições:

1) A reunificação da Alemanha deveria realizar-se em condições de liberdade. 2) A Alemanha assim reunificada seria neutra e sua neutralidade seria garantida pelos Estados Unidos e pela União Soviética. 3) A Alemanha não teria o direito de fabricar armas, mas poderia, contrariamente, entregar-se livremente ao comércio dos produtos pacíficos tanto com os países do Ocidente quanto com os países do Oriente. 4) Seria criada uma comissão americano-soviética com o encargo de dirigir relatórios às Nações Unidas, a fim de velar pela aplicação daquelas condições. O senador Flanders prece-



DISCURSO DE VYCHINSKI

No momento em que a presidente se preparava para constituir a Comissão de Verificação de Poderes, Andrei Vychinski pediu a palavra. «A sessão das Nações Unidas — frisou o delegado soviético — tem início numa atmosfera de relaxamento de tensão, facilitada pelas conferências de Berlim e de Genebra. Acrescentou que a Conferência de Genebra pôde ter resultados tão importantes como a cessação da guerra da Indo-China porque reuniu os verdadeiros representantes das grandes potências e particularmente, o governo da China Popular.

Vychinski frisou o crescente desempenho na política internacional pelas potências asiáticas e prosseguiu: «Paises e povos cada vez mais numerosos, no mun-

VERDADEIRA DEMONSTRAÇÃO DE GUERRA NA ALEMANHA OCIDENTAL

Manobras da NATO com a participação de 135 mil soldados — Utilizam os equipamentos atômicos — Querem lançar o terror na Europa e preparam a guerra

SENNELAGER (Westfália), 21 (A.F.P.) — A chamada «nova estratégia atlântica» será, pela primeira vez, aplicada concretamente, na mais importante operação militar desde a última guerra, a se desenrolar na

zona britânica da Alemanha, a partir de 28 do corrente.

É a primeira vez, com efeito, que as manobras da NATO, nas quais participarão 135.000 homens de cinco nações (Grã-Bretanha, Nova Zelândia, Bélgica, Canadá e Estados Unidos), serão centralizadas sobre as armas nucleares e um simulacro de ataque e de defesa atômicas será executado pelos participantes.

Com esse objetivo, peças de artilharia pesada americana, e particularmente canhões de 280 mm, poderão utilizar obuses convencionais quanto atômicos, foram transportados para a zona britânica com as respectivas guarnições. O comando britânico, de seu lado, estabeleceu uma técnica que lhe permitiu simular explosões de obuses ou de bombas atômicas lançadas por avião, pois cogramos de fumaça espessa, em todo semelhante às nuvens atômicas, se elevarão em vários pontos, durante a operação.

Cerca de 300 observadores, de todos os países da NATO, estão chegando há dois dias ao quartel-general de Sennelager, para assistirem à operação. A Repúbl. Federal foi convidada igualmente a enviar observadores. O general Adolf Heusinger, conselheiro militar do governo federal, e vários de seus colaboradores, assistiram ao exercício.

Entre os 30 mil quilos de feijão, que não poderão ser escavados, como o feijão, o milho e o arroz, arrancados da terra pelo esforço dos colonos e meleiros, estão empilhados à espera das provisões em curto, terminando por apodrecer ou ser comidos pelo gorgulho. Se em vez de alimentos para a população brasileira, o norte do Paraná produzisse minérios de ferro, de manganes e de urânia, necessários para atender às indústrias belgas norte-americanas, outras provisões seriam tomadas, como aconteceu com o ramal de Lafaiete da Central e com a Vitoria-Minas, norte do Paraná, existindo.

Essas provisões em curto são as responsáveis pelo apodrecimento de que estão condensadas as abundantes colheitas de cereais daquela região, por absoluta falta de transporte para os mercados consumidores.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

As provisões em curto são as responsáveis pelo apodrecimento de que estão condensadas as abundantes colheitas de cereais daquela região, por absoluta falta de transporte para os mercados consumidores.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

As provisões em curto são as responsáveis pelo apodrecimento de que estão condensadas as abundantes colheitas de cereais daquela região, por absoluta falta de transporte para os mercados consumidores.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia oferecida na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas que acaba de se realizar em São Paulo, pelo camponês Antônio Gondim de Alencar, na região de Nova Fátima, norte do Paraná, existindo.

Conforme denúncia

SERIA EM OUTUBRO O AUMENTO DOS PREÇOS DOS ÔNIBUS

O Departamento de Concessões da Prefeitura já tem pronto o processo de aumento dos preços das tarifas de ônibus e deverá remetê-lo à COFAP na primeira quinzena de outubro. O processo que ora vem sendo examinado pelo próprio prefeito Alim Pedro já recebeu os diversos pareceres dos chamados setores técnicos da municipalidade e aguarda apenas a assinatura do titular da P.D.F., para ser remetido à COFAP. Assim, possivelmente em meados de outubro, o carioca passará a pagar mais 1 cruzeiro e 50 centavos sobre as atuais seções de ônibus.

Será aprovado pelo governo municipal sem a necessária consulta à Câmara dos Vereadores — 1 cruzeiro e 50 centavos a mais sobre as atuais seções de ônibus

NAO QUEREM CONSULTAR A CAMARA Segundo se informa, a Prefeitura está disposta a enviar diretamente à COFAP o processo de aumento das passagens, sem consultar à Câmara Municipal. Recorda-se que, de acordo com a Lei Orgânica do Distrito Federal, o prefeito só pode deliberar sobre alterações de contratos de serviços públicos após o envio e aprovação de mensagem enviada à Câmara de Vereadores.

Não obstante, o prefeito Alim Pedro pretende passar por cima dos dispositivos legais e repelir o que foi feito com o aumento das passagens dos bondes, primeiramente enviado à COFAP para homologação sem a necessária consulta aos representantes cariocas. Em sua pressa de sacar as empresas de ônibus o prefeito do governo udeno-fascista pretende passar por cima dos próprios preceitos legais da municipalidade.

SUSPENSÃO DAS LINHAS "DUPLAS"

Além do aumento dos preços dos ônibus, a Prefeitura está ultimando a concretização de um novo presente às empresas: a extinção das chamadas linhas duplas que fazem a ligação norte-sul. Aparentemente realizado com o objetivo de descongestionar o trânsito, o plano do Departamento de Concessões da Prefeitura visa ao afastamento das linhas dos bairros, criando pontos terminais longe do centro da cidade. Dessa modo seriam criadas linhas circulares para o centro urbano, o que obrigaria a população a uma despesa dupla com o transporte. Idealizado pelas próprias empresas, desse plano vem sendo articulado desde 1952.

A Miséria do Campo Desfilou no Ibirapuera

Seguro Social

ALBERTO CARMO

RICARDINO MATOS SANTOS — Distrito Federal. De fato, com a revogação do decreto 35.448, que instituiu o Regulamento único para todos os Institutos e extinguiu o limite máximo de salário sujeitos ao desconto das contribuições mensais, os segurados voltaram a contribuir sobre o máximo de dois mil e quatrocentos cruzados, aqui no Distrito Federal, e em outras localidades sobre o salário-mínimo quando este for maior de dois mil cruzados, e sobre dois mil cruzados quando o salário-mínimo for menor que esta importância. Ficou, de fato, tudo complicado. Mas, se você pretende contribuir sobre o total de seu salário — ganho efetivamente — todos os meses, poderá requerer ao Instituto no qual está vinculado, na forma do artigo terceiro da Lei número 1.136, de 19 de junho de 1950. Esta Lei, ainda em vigor, foi publicada no Diário Oficial de 1º de julho do mesmo ano. Diz o artigo terceiro (por nós já publicado inúmeras vezes, mas que o repetimos hoje, para orientar sua e dos nossos leitores) o seguinte:

Artigo 3º — O limite máximo de contribuição para os Institutos de Aposentadoria e Pensões, se assim o requerem os beneficiários, será o correspondente a dez (10) vezes o salário-mínimo de maior valor vigente no país e ficará elevado, nessa proporção, o limite máximo dos benefícios a conceder, observados os coeficientes em vigor.

Portanto, pela Lei que se encontra em vigor, você poderá contribuir sobre o total de seus salários mensais, contanto que não ultrapassem os vinte e quatro mil cruzados mensais.

SALINHO ALDEIA CASSIA — Distrito Federal. O auxílio-maternidade pago pelos Institutos segurado pelo parte de sua espousa ou à segurada, no caso de ser ela a parturiente, continua a ser pago pelos Institutos, na base do salário-mínimo, apesar da revogação do Regulamento instituído pelo Decreto 35.448 de 1º de maio passado. A revogação do decreto em nada alterou o valor do auxílio-maternidade, uma vez que tal auxílio equivale ao salário-mínimo em vigor na localidade em que trabalha o segurado. Se você trabalha aqui no Rio, o auxílio será de dois mil e quatrocentos cruzados, por filho nascido do mesmo paro. Isso porque você se dirá segurado do Instituto dos Industriários. O Instituto dos Industriários paga tantos auxílios quantos forem os filhos nascidos do mesmo paro. Se nascerem gêmeos, você receberá dois auxílios, isto é, quatro mil e oitocentos cruzados. Se forem três, sete mil e duzentos e assim por diante.

Para receber o necessário que o segurado ou a segurada tenha completado o período de carência, isto é, tenha recolhido doze contribuições mensais. Deve requerer no posto do Instituto mais próximo de sua residência ou de seu local de trabalho, levando consigo a carteira de contribuição do Instituto, a carteira profissional ou um documento de identidade, a certidão de nascimento do filho, ou dos filhos, com a firma do oficial de registro devidamente reconhecida pelo tabelião. No caso de ser a espousa do segurado a parturiente, ele deverá levar sua certidão de casamento com a firma reconhecida a exemplo da certidão de nascimento do filho.

Se os dois forem segurados, apenas um auxílio-maternidade será pago, preferencialmente ao pai.

Falam os camponeses em sua Conferência — Dois dias comendo banana assada, no Ceará — Café: feijão com farinha; almoço: feijão com farinha; janta: feijão com farinha — Casebres queimados pelos grileiros na baixada fluminense

ENCERROU-SE, ontem, em São Paulo, a Conferência Nacional dos Camponeses e Trabalhadores Agrícolas, inaugurada domingo último no Parque Ibirapuera. Cercada do carinho popular, a Conferência reuniu delegados de quase todos os Estados e inúmeros representantes de entidades operárias, notadamente do Rio e de São Paulo, além de delegados fraternais de associações populares e patrióticas como a Liga da Emancipação Nacional, representada pelos generais Felicíssimo Cardoso e Edgar Burzbaum.

DENÚNCIAS DAS CONDIÇÕES DE VIDA NO CAMPO

Na ocasião vários trabalhadores sucederam-se na tribuna fazendo denúncias das desumanas condições em que vivem. João Pereré, de Goiás, disse que os trabalhadores escravam o mato, trabalham a terra, plantam, colhem e depois vêm o patrão e tira a produção. Arlindo Ambrosio Matens, delegado da Bahia, zona do cacaú, falou: «A zona de cacaú da Bahia é a mais feudal do Brasil. Os grandes proprietários de terra acabaram com a nossa beleza, com a nossa saude, a nossa alegria, mas esgotaram também a nossa paciência. Denunciou o orador: «A caçou como forma de roubo só existe na Bahia. O patrão sempre tira uma porcentagem e diz que é para ajudar os que colhem o resto do cacaú. Mas é mentira, a caçou é roubo mesmo». Arlindo Ambrosio Matens conta ainda como os trabalhadores de Ilheus e Itabuna formaram a maior Sindicato rural do Brasil. «A polícia, os latifundiários, tudo era opressão, mas acabamos vencendo. De inicio fizemos assembleias com 17 pessoas, mas hoje já fazemos assembleias com 1.500 pessoas.

O certame teve como patrono o camponês Martin Stringues, morto em Santa Cruz do Rio Pardo, encarregado

rado ilegalmente por intuir a unidade e organização dos trabalhadores agrícolas. Inúmeras mensagens de saudação e apoio chegaram à Conferência, entre elas as da União dos Trabalhadores Agrícolas e Florestais; Confederação dos Trabalhadores da América Latina; Comissão Preparatória do Encontro Internacional da Juventude Rural; do prof. José de Castro, da ONU; Sindicato dos Marecereiros, da D.F.; Associação dos Servidores da Imprensa Oficial; Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André; Comissão Permanente do II Congresso Regional de Previdência Social, da D.F.; Conferência Latino-Americana de Mulheres; Federação de Mulheres do Brasil, etc.

RESUMO DA PENÚLTIMA SESSÃO PLENÁRIA

Damos a seguir um resumo do que foi a penúltima sessão plenária da Conferência e que dá umha ideia da importância da reunião nacional dos camponeses e trabalhadores agrícolas em defesa de suas reivindicações, pela emancipação camponesa e pela emancipação nacional.

João Matens de Moraes, de Minas Gerais, falou em nome dos dilaristas do Triângulo Mineiro: «Nós temos casas para dormir, os barrações são imundos e cheios de insetos. Não podemos comprar roupa, nem remédios. Ganhamos de 20 a 25 cruzados por dia». João Batista, de Piracicaba: «No campo não há garantia de 8 horas de trabalho». Uamar José de Miranda, posseiro do Rio de Janeiro, descreveu imprecisamente as condições de vida dos trabalhadores: «Aqui as casas em que o aluguel fica em Cr\$ 4.600,00. Enquanto isso os cheques chegam a ganhar por um milhão e 800 mil cruzados do gorjete. Vamos mesmo tentar fazer milhões para resistir a estes tubarões».

UNIDADE

Dorival Fernandes, do Rio Grande do Sul, leu a mensa carioca em verso de Elzafam Galmarino, camponês de seu Estado. Luiz Áurelio da Silva, da Paraíba, trouxe o abraço da Intersindical de seu Estado, à II Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas e falou da necessidade de haver relações comerciais com todos os países, pois assim o algo-

muito de o algarrobo do norte seria desarmazenado e vendidos. «O camponês e o operário precisam ser sempre mais unidos porque, se for o contrário, a gente corre mais perigo». Emílio Gagaris, do Paraná, pequeno sítante, do município de Mandaguacu, falou dos impecilhos criados pelo governo ao desenvolvimento da

CORAÇÃO DE CASCATEL

Trabalhador do campo só tem direito de ter calo na mão — palavras de Israel Sales Barros, do Ceará. «No município de Tapajós ainda há gente com salários de Cr\$ 6,00 por dia. Eu e meus irmãos, quando crianças, passámos dois dias comendo só banana assada porque não tínhamos outro jeito. Eu sou pequeno sitiante lá no meu Ceará. O homem que explora não tem coração, tem coração de cascavel. Vendemos o quilo de algodão por Cr\$ 6,00 e pagamos uma calça de brim por Cr\$ 36,00. Os trabalhadores do Ceará não estão mais dispostos a continuar comendo calango. É melhor morrer lutando do que morrer de fome. O que mais interessa pro homem do campo é ser dono da terra».

UMA CAMPONESA DE SÃO PAULO

Isaura Barros da Silva, camponesa de São Paulo, Bairro de Bambu (Sorocaba), teve palavras tão simples e tão sinceras que fez muita gente do plenário aplaudir de pé: «De manhã o café do pobre é feijão com farinha de mandioca; o almoço é feijão com farinha e milho de pimenta e a janta é feijão com farinha. É sempre feijão com farinha. Tem sete filhos e vivo com meu marido em escravo de puhau. Euclides Caetano da Silva, de Pernambuco, disse que o salário neste Estado é de Cr\$ 22,00 por dia. Maximino Alves de Miranda, presidente do Sindicato do Açoícar de Cosmópolis, na Usina Estrela, contou a miséria tremenda nesta usina. «Cada trabalhador paga 25% do salário como aluguel e em muitas casas há mais de dez pessoas que trabalham. Há casas em que o aluguel fica em Cr\$ 13.000,00 mensais, a partir de 1º de outubro, a gratificação de representação do sr. Waldyr Niemeyer, chefe do seu gabinete. Por outro lado, nessa mesma linha de «compressão de despesas» o Ministro do Trabalho prepara a demissão sumária de centenas de médicos, dentistas e servidores do Instituto de Previdência, lotados nos serviços de Assistência Social.

AMOSTRA DE COMPRESSÃO DE DESPESAS

O Ministro do Trabalho do sr. Café Filho, senador Alencastro Guimarães (Judas), vem tomando algumas medidas ditas de moralização e compressão de despesas no Palácio do Trabalho. Uma delas: arbitrou em Cr\$ 13.000,00 mensais, a partir de 1º de outubro, a gratificação de representação do sr. Waldyr Niemeyer, chefe do seu gabinete. Por outro lado, nessa mesma linha de «compressão de despesas» o Ministro do Trabalho prepara a demissão sumária de centenas de médicos, dentistas e servidores do Instituto de Previdência, lotados nos serviços de Assistência Social.

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S/917 - Tel. 43-6473

CASA PARA ALUGAR

Procuro casa em qualquer subúrbio da Central, até Campo Grande. Não serve no Estado do Rio. Base Cr\$ 1.000,00. Tratar na portaria deste jornal com Gomes ou pelo tel. 22-3070.

O que vai pelas EMPRÉSAS

Ainda a Luta dos Alfaiates

(Um alfaiate)

Li, ontem, o resultado da última assembléia no Sindicato dos Alfaiates e costureiros. Resultou tudo num acordo em separado com os patrões do setor das roupas brancas. O presidente do Sindicato falou em votação da proposta de aumento de 750 cruzados (25 cruzados por dia) e os membros da assembléia foram na onda. Como uns «patinhos» acreditaram e quem ganhou com a história foi o Leocastro, que certamente será recompensado pelo «bom serviço» junto aos patrões exploradores.

A coisa se resume no seguinte: daqui a algumas semanas, muitos alfaiates vão aparecer perguntando pelo aumento. Que história é essa do aumento que não está sendo pago? Vão saber, então, com espanto, que não têm direito a aumento, porque se tratava de aumento «compensado» do salário-mínimo. Mais uma vez cairá a máscara de Leocastro e não será possível que os alfaiates continuem acreditando nela.

Vou agora contar os antecedentes que sei: não

pude contar na assembléia porque Leocastro cassou a palavra de todos os oradores. Na primeira Mesa-Redonda no ministério do Trabalho os patrões propuseram 750 cruzados de aumento. A resposta deveria ser dada depois que os alfaiates opinassem. Os alfaiates em assembléia aceitaram. Na 2ª Mesa-Redonda os patrões roeram a corda e não compareceram. A assembléia, de acordo com proposta da comissão de salário, resolveu não assinar acordo em separado, lutar contra os três patrões: roupas brancas, lojistas e alfaiates e reivindicar aumento de 1.200 cruzados. Entretanto, na última assembléia por culpa do confusãoismo de Leocastro, os alfaiates aceitaram no escuro, sem saber o que estavam votando, aumento oferecido pelo setor das roupas brancas, de 750 cruzados sobre julho de 1954, compensado os aumentos anteriores. Praticamente ninguém terá aumento. Mesmo no setor de roupas brancas, só 15 por cento dos alfaiates terão aumento.

E o pior é que só poderá haver novo aumento depois de um ano, já que essa manobra divisionista será considerada aumento.

Vida Sindical

ASSEMBLÉIAS

Oficiais de Nautica

Suspensa, em sinal de protesto contra o comparecimento de três tiras de policiais políticos no sindicato, foi adiada para a próxima quinta-feira, às 17 horas, a assembleia dos oficiais de nautica.

Aeroaviários

Na próxima quinta-feira, dia 23, às 18 horas, na sede do sindicato, à Rua Alvaro

ELEIÇÕES

Marinheiros

O Sindicato Nacional dos Marinheiros, Contramestres, Mopos e Ramadores em Transportes Marítimos comunica aos seus associados que está aberto o prazo de quinze dias para o registro de chapas para as eleições que se realizarão no dia 30 de setembro.

Comissários Marítimos

O Sindicato Nacional dos Comerciários convoca os associados a comparecerem na secretaria das 9 às 17 horas, diariamente, para tratar da organização das chapas para as próximas eleições da nova diretoria.

Denunciando a exploração

da Companhia Telefônica Brasileira aos cobradores de contas, um nosso leitor que exerce aquela função dirigiu-nos uma carta em que relata a maneira como vivem e ganham miseráveis aqueles humildes trabalhadores.

Esclareceu que os cobradores

da C.T.B. ganham um salário-base miserável, qual seja de Cr\$ 1.720,00, inferior ao salário-mínimo, e mais a comissão de 1 cruzeiro por conta cobrada aos assinantes que pagam na apresentação. As contas entregues sómente dão aos cobradores a comissão de dez centavos. Nessa base, quase nunca o salário atinge Cr\$ 2.400,00. Ainda mais: a Companhia não paga condução de ônibus e lotação.

Ganhando tão pouco os co

bradores ainda por cima gastam muito com alimentação, pois são obrigados a comer em botecos, e gastam muito sapato e roupas.

E está a situação de exploração

em que a Telefônica mantém os seus cobradores. O autor desta carta, por nosso intermédio, lança um apelo aos assinantes para que paguem suas contas na apresentação a fim de que os cobradores possam ganhar da Companhia 1 cruzeiro de cada uma.

Protestam os Náuticos

Os interventores no sindicato dos oficiais de nautica estiveram no Ministério do Trabalho levando, ali, o protesto dos associados contra a coação policial de que foram vítimas na última assembleia sindical e para exigir o respeito ao direito de reunião, assegurado na Constituição.

O sindicato enviou, posteriormente, em ofício ao ministro

comunicando que em protesto à intimidação policial, a assembleia foi suspensa e adiada para amanhã, às 18 horas.

EM COSTA BARROS:

ESTÃO SEM ESCOLAS

os Filhos Dos Operários

O único estabelecimento de ensino não tem água nem luz — Apenas duas professoras para 400 alunos

Mais de duas

Atlético Mineiro x Flamengo, Amistoso em Perspectiva

Indio Deverá Estar Apto Até Domingo

★ flagrante ★



No clichê, a equipe do Flamengo que venceu a do América.

ONDINO QUER LEVAR HÉLIO (DO VASCO)

Procura o "coach" do Atlético Mineiro alguns jogadores disponíveis e de cancha

Encontra-se no Rio o técnico Ondino Vieira, procurando contratar alguns jogadores do futebol carioca para o mineiro. Como se sabe, o renomado preparador, presentemente, está à testa da equipe do Atlético Mineiro, que venceu o primeiro turno do certame montanhês.

O FUTEBOL MINEIRO

Numa roda de velhos amigos, matando as saudades, Ondino foi interrogado por alguém sobre o futebol em Minas. O técnico, então, disse que embora o "soccer" das Alterosas não esteja na mesma altura do paulista e do carioca, tem progredido ultimamente. Há elementos novos, que, com mais um

pouco de cancha, poderão vir a brilhar. Enquanto isso sempre é bom contratar jogadores de mais tarimba, por exemplo dos calouras. Esta a razão da minha vinda", teria concluído Ondino.

HÉLIO NAS COGITAÇÕES

BELO HORIZONTE, 21 — (Do Correspondente) — Os dirigentes do Atlético Mineiro pretendem convidar o Fluminense, do Rio de Janeiro, para um amistoso, nesta Capital, no dia 10 do mês próximo. O cotejo seria uma grande atração, pois ambas as equipes atuaram completas. Entretanto, sabe-se que a concretização da partida está dependendo da interrupção do campeonato carioca pela ocupação do Maracanã, pois assim seria mais viável o Fluminense aceitar o convite.

SEVERA PUNIÇÃO PARA RUARINHO

Também Santos e Orlando Maia foram advertidos na reunião realizada no Botafogo

A diretoria do Botafogo, a fim de apelar os lamentáveis acontecimentos verificados no "match" contra o Vasco da Gama, estendeu reunião ontem, na sede do clube. Como já foi amplamente divulgado, alguns jogadores alvi-negros, bem como tuncionários do clube, em face da superioridade do time vasco, quer no gramado, como no camarote, se descontrolaram, transformaram um prêmio de futebol num quase batalha campal, onde valeu tudo.

A diretoria botafoguense — como não poderia deixar de ser — resolveu tomar energéticas medidas a fim de evitar a repetição desses fatos, que só servem para abalar o prestígio do clube. Daí, a reunião realizada com a presença de todos os diretores.

SERA' PUNIDO RUARINHO

O médio gaúcho Ruarinho, que iniciou o "sururu", foi o mais visado na reunião alvi-negra. Nelson Cunha, um dos diretores do clube, falando sobre a conduta da

equipe jogador lamentou profundamente que os "players" do Botafogo tivessem iniciado a destralão de desrespeito ao adversário, que contundidos em meio a uma peleja de futebol. Acabou por pedir severa punição para Ruarinho, independentemente daque que lhe será fatalmente aplicada pelo TJD. Outros jogadores que mereceram severas críticas na reunião, devendo ser eliminado de suas funções no clube de General Severiano.

SÃO PAULO X LINENSE HOJE, NO PACAEMBU

SAO PAULO, 21 (Do Correspondente) — As equipes de São Paulo F. C. e do Linense, em peleja pelo campeonato paulista, estavam em ação na tarde de amanhã, no Estádio do Pacaembu, lutando por conseguir os dois preciosos pontinhos da reprega. O time de Bauer, em face da sua maior categoria, é apontado como o favorito do jogo, esperando-se que assinala um bom triunfo.

PANORAMA DO CAMPEONATO

O certame da paulicéia apresenta, no momento, o Palmeiras como líder abolido, seu ponto perdido. Nas demais colocações encontram-se os seguintes clubes: Corintians e Portuguesa, em segundo, com dois pontos perdidos; Juventus e São Paulo, em terceiro, com três pontos perdidos; Ponte Preta, em quarto, com 5 pontos perdidos; Santos em quinto, com 6 pontos perdidos; Noroeste em sexto, com 7 pontos perdidos; XV de Novembro (Jáu) e XV de Novembro (Piracicaba) em sétimo, com 8 pontos perdidos; Guarani, Ipiranga e Linense, em oitavo, com 9 pontos perdidos; e São Benedito em nono, com 11 pontos perdidos.

PEQUENOS ANUNCIOS

PRECISA-SE

ALFAIAES, calcete e calcelas. Fab. Pinheiros. Est. Maracanã, Rangel, 955.

BORDADEIRAS à fruto. Trazer amostra. Av. 13 de Maio, 23 — S/1.730.

COSTUREIRAS com prática de fábrica p/ pijamas e camisas. Rua Buenos Aires, 259.

MOTORISTAS que conhecem mecânica e manobrem com traçadeira. Est. Engenho da Pedra, 465 — Largo.

SAPATEIROS bons cortadores e vibradores. Rua da Gamboa, 91/93.

EMPREGADA para todo serviço de casa, sem filhos. Rua Senador Vergueiro, 128 — Apt. 1.002.

MARceneiros para fábrica à Rua Martínez e Barros 1.061 — Fundos.

PEDREIROS E SERVENTES, à Rua Monte Alegre, 76.

PINTORES competentes oficiais. Av. 13 de Maio, 23 — S/1.918 — 7 horas.

MOTORISTA com prática. Rua 52-2535.

COZINHEIRA do trivial fino, dormindo fora. Fone 37-0147.

PORTEIRO, 35 anos, conhecido do serviço, dando referências. Tratar pelo telefone: 37-1072.

PINTORES competentes oficiais. Av. 13 de Maio, 23 — S/1.918 — 7 horas.

OFERECE-SE

Electricista-Técnico de Rádio. Executa-se serviços a domicílio. Retafai, Rangel, 955.

BARCO DE PESCA — Compre para pagamento com a produção da pesca, a combinar. Os interessados querem dirigir-se favor, a Rua Embaú, 349 — Largo.

BOMBEIRO-ELETROICISTA, registrado, oferece-se para pequenos e grandes serviços. Trabalhos rápidos e gravitantes. Preços modestos. Tel: 38-9626.

PINTURAS em geral. Rápides e perfeitas. Ornamento sem sombra de trabalho. Tel: 22-3070.

FAXINHEIRO para trabalhar à noite. Walter — telefone 23-6693.

MOTORISTA com prática. Retafai, 52-2535.

COZINHEIRA do trivial fino, dormindo fora. Fone 37-0147.

PORTEIRO, 35 anos, conhecido do serviço, dando referências. Tratar pelo telefone: 37-1072.

PINTORES competentes oficiais. Av. 13 de Maio, 23 — S/1.918 — 7 horas.

MOTORISTA com prática. Rua 52-2535.

COZINHEIRA do trivial fino, dormindo fora. Fone 37-0147.

PORTEIRO, 35 anos, conhecido do serviço, dando referências. Tratar pelo telefone: 37-1072.

PINTORES competentes oficiais. Av. 13 de Maio, 23 — S/1.918 — 7 horas.

MOTORISTA com prática. Rua 52-2535.

COZINHEIRA do trivial fino, dormindo fora. Fone 37-0147.

PORTEIRO, 35 anos, conhecido do serviço, dando referências. Tratar pelo telefone: 37-1072.

PINTORES competentes oficiais. Av. 13 de Maio, 23 — S/1.918 — 7 horas.

MOTORISTA com prática. Rua 52-2535.

COZINHEIRA do trivial fino, dormindo fora. Fone 37-0147.

PORTEIRO, 35 anos, conhecido do serviço, dando referências. Tratar pelo telefone: 37-1072.

PINTORES competentes oficiais. Av. 13 de Maio, 23 — S/1.918 — 7 horas.

MOTORISTA com prática. Rua 52-2535.

COZINHEIRA do trivial fino, dormindo fora. Fone 37-0147.

PORTEIRO, 35 anos, conhecido do serviço, dando referências. Tratar pelo telefone: 37-1072.

PINTORES competentes oficiais. Av. 13 de Maio, 23 — S/1.918 — 7 horas.

MOTORISTA com prática. Rua 52-2535.

COZINHEIRA do trivial fino, dormindo fora. Fone 37-0147.

PORTEIRO, 35 anos, conhecido do serviço, dando referências. Tratar pelo telefone: 37-1072.

PINTORES competentes oficiais. Av. 13 de Maio, 23 — S/1.918 — 7 horas.

MOTORISTA com prática. Rua 52-2535.

COZINHEIRA do trivial fino, dormindo fora. Fone 37-0147.

PORTEIRO, 35 anos, conhecido do serviço, dando referências. Tratar pelo telefone: 37-1072.

PINTORES competentes oficiais. Av. 13 de Maio, 23 — S/1.918 — 7 horas.

MOTORISTA com prática. Rua 52-2535.

COZINHEIRA do trivial fino, dormindo fora. Fone 37-0147.

PORTEIRO, 35 anos, conhecido do serviço, dando referências. Tratar pelo telefone: 37-1072.

PINTORES competentes oficiais. Av. 13 de Maio, 23 — S/1.918 — 7 horas.

MOTORISTA com prática. Rua 52-2535.

COZINHEIRA do trivial fino, dormindo fora. Fone 37-0147.

PORTEIRO, 35 anos, conhecido do serviço, dando referências. Tratar pelo telefone: 37-1072.

PINTORES competentes oficiais. Av. 13 de Maio, 23 — S/1.918 — 7 horas.

MOTORISTA com prática. Rua 52-2535.

COZINHEIRA do trivial fino, dormindo fora. Fone 37-0147.

PORTEIRO, 35 anos, conhecido do serviço, dando referências. Tratar pelo telefone: 37-1072.

PINTORES competentes oficiais. Av. 13 de Maio, 23 — S/1.918 — 7 horas.

MOTORISTA com prática. Rua 52-2535.

COZINHEIRA do trivial fino, dormindo fora. Fone 37-0147.

PORTEIRO, 35 anos, conhecido do serviço, dando referências. Tratar pelo telefone: 37-1072.

PINTORES competentes oficiais. Av. 13 de Maio, 23 — S/1.918 — 7 horas.

MOTORISTA com prática. Rua 52-2535.

COZINHEIRA do trivial fino, dormindo fora. Fone 37-0147.

PORTEIRO, 35 anos, conhecido do serviço, dando referências. Tratar pelo telefone: 37-1072.

PINTORES competentes oficiais. Av. 13 de Maio, 23 — S/1.918 — 7 horas.

MOTORISTA com prática. Rua 52-2535.

COZINHEIRA do trivial fino, dormindo fora. Fone 37-0147.

PORTEIRO, 35 anos, conhecido do serviço, dando referências. Tratar pelo telefone: 37-1072.

PINTORES competentes oficiais. Av. 13 de Maio, 23 — S/1.918 — 7 horas.

MOTORISTA com prática. Rua 52-2535.

COZINHEIRA do trivial fino, dormindo fora. Fone 37-0147.

PORTEIRO, 35 anos, conhecido do serviço, dando referências. Tratar pelo telefone: 37-1072.

PINTORES competentes oficiais. Av. 13 de Maio, 23 — S/1.918 — 7 horas.

MOTORISTA com prática. Rua 52-2535.

COZINHEIRA do trivial fino, dormindo fora. Fone 37-0147.

PORTEIRO, 35 anos, conhecido do serviço, dando referências. Tratar pelo telefone: 37-1072.

PINTORES competentes oficiais. Av. 13 de Maio, 23 — S/1.918 — 7 horas.

MOTORISTA com prática. Rua 52-2535.

COZINHEIRA do trivial fino, dormindo fora. Fone 37-0147.

PORTEIRO, 35 anos, conhecido do serviço, dando referências. Tratar pelo telefone: 37-1072.

PINTORES competentes oficiais. Av. 13 de Maio, 23 — S/1.918 — 7 horas.

MOTORISTA com prática. Rua 52-2535.

COZINHEIRA do trivial fino, dormindo fora. Fone 37-0147.

PORTEIRO, 35 anos, conhecido do serviço, dando referências. Tratar pelo telefone: 37-1072.

PINTORES competentes oficiais. Av. 13 de Maio, 23 — S/1.918 — 7 horas.

MOTORISTA com prática. Rua 52-2535.

COZINHEIRA do trivial fino, dormindo fora. Fone 37-0147.

PORTEIRO, 35 anos, conhecido do serviço, dando referências. Tratar pelo telefone: 37-1072.

PINTORES competentes oficiais

